

114 - ANÁLISE DE RESÍDUO DE 2,4-D NA ÁGUA E NO SEDIMENTO APÓS O CONTROLE DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS EM CONDIÇÕES DE MESOCOSMOS.

MARTINS, A.T. (Unesp – Jaboticabal, SP – andretm@fcav.unesp.br); PITELLI.R.A. (Unesp – Jaboticabal, SP – pitelli@fcav.unesp.br); GUIMARÃES, G.L. (Dow AgroSciences, glguimaraes@dow.com); BORSARI, R. (Oikos S/C - rodrigo.borsari@oikos.srv.br); FOLONI, L.L. (FEAGRI/UNICAMP)

Entre os agentes de controle de macrófitas aquáticas utilizados, o químico vem despontando como o mais eficiente. Porém os efeitos prejudiciais que esses produtos podem causar ao ambiente devem ser mensurados. O objetivo desse trabalho foi de avaliar o resíduo do herbicida 2,4-D DMA 806 BR na água e no sedimento em condições de mesocosmos em diferentes situações: (i) com planta com ação de controle por congelamento, (ii) com planta com ação de controle por 2,4 D (5,360 kg/ha de equivalente ácido), (iii) com planta sem ação de controle, (iv) sem planta e com ação de controle por 2,4-D (5,360 kg/ha de equivalente ácido) e (v) sem planta sem ação de controle. Para determinação de resíduos na água e no sedimento, as amostras foram coletadas antes da aplicação e 1, 3, 7, 15, 30, 45 e 60 dias após a aplicação. As análises foram efetuadas utilizando o método de cromatografia gasosa com detector seletivo de massa, com limite de detecção de 0,001 mg/kg para análise do produto na água e limite de detecção de 0,002 mg/kg para análise do sedimento. Houve uma rápida dissipação do herbicida na água com tendência de mais rápida dissipação nos mesocosmos colonizados por macrófitas, chegando a níveis não detectáveis (< 0,001 mg/kg) entre 20 e 30 dias após aplicação. Com relação ao resíduo do 2,4-D no sedimento os resultados sugerem que o herbicida apresentou rápida dissipação, chegando a níveis não detectáveis no período inferior a 60 dias.